



# **A CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PARTICIPAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

Autor: Prado Júnior, M.R.

Orientador: Prof. Dr. Ademir De Marco

*Departamento de Educação Física e Humanidades*

*Faculdade de Educação Física – FEF/UNICAMP*

Iniciação Científica – PIBIC – CNPQ – Quota 2013/2014

## **RESUMO**

Em seus primórdios as creches traziam como principal orientação a visão assistencialista, com isto a principal tarefa das cuidadoras era a de propiciar as condições básicas de higiene, alimentação e de sono para as crianças, não sendo priorizadas as atividades lúdicas e motoras. Ao longo da história estes objetivos foram se alterando e atualmente no Brasil, temos uma realidade bem distante do princípio deste histórico das creches. Embora ainda, na prática, não tenhamos atingido o ideal, diferentes documentos desde a Constituição Brasileira de 1988, passando pela LDB/96, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - 1998 e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil – 2009, contribuíram significativamente para que este quadro evoluísse no cenário da educação infantil brasileira. Assim, vimos crescer nos últimos anos a participação de professores de Educação Física neste nível de ensino, esta área do conhecimento tem muito a contribuir com seu vasto e diversificado conteúdo lúdico de jogos e brincadeiras. A partir dessa premissa, neste projeto foi considerada a capoeira como conteúdo e estratégia pedagógica na interação com professoras e crianças da Educação Infantil.

A capoeira é considerada patrimônio cultural brasileiro, reconhecida pelo IPHAN, constituindo – se também como importante conteúdo para a Educação Física de acordo com o que é sugerido pela Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008). Partindo de alguns princípios constantes do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI - (1998), adaptando-os e ajustando-os às condições físicas e motoras dos alunos de Educação Infantil, este estudo teve como objetivo principal identificar possíveis influências da prática da capoeira no desempenho motor em crianças entre 3 a 4 anos. A metodologia consistiu na aplicação de pré e de pós-teste, utilizando-se provas motoras da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), padronizada por Rosa Neto (2002), foram utilizados os testes de motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e lateralidade. Na

forma de intervenção, foi realizado um programa de capoeira com 28 crianças por um período de 10 sessões, com duração aproximada de 30 minutos, durante os meses de Agosto a Dezembro de 2013, na Creche Área da Saúde/ CAS. Pela observação das médias dos testes da Escala de Desenvolvimento Motor – EDM – Rosa Neto (2002) das crianças participantes, verificou-se o índice de melhora na habilidade de Motricidade Global e Quociente Motor Geral, sendo a capoeira um instrumento pedagógico importante e válido para ser explorado pedagogicamente no cotidiano da Educação Infantil, pois esta estimula a motricidade em suas várias nuances, como a coordenação motora global, ritmo, musicalidade, contribuindo também com o processo de socialização das crianças. Podemos inferir, não apenas pelos dados obtidos, mas pela observação e análise qualitativa que as crianças se mostram motivadas e “curiosas” pelos movimentos básicos e lúdicos da capoeira, bem como pelos instrumentos utilizados, induzindo-nos a pensar que esta arte pode integrar o conteúdo da Educação Infantil.